

CENTRO CULTURAL M'BORORÉ

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VERA CRUZ

A referida obra trata-se da construção de um Centro Cultural com área a ser construída de 738,99m², localizado no quarteirão nº 06, formado pela Rua Albino Rigo, Rua Vera Cruz, Avenida do Porto e Avenida Humaitá, com frente para a Rua Albino Rigo e Avenida do Porto, no município de Porto Vera Cruz, RS.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Todos os serviços a serem executados e os materiais a serem utilizados deverão seguir as normas da ABNT, e serem aprovados pelo responsável técnico.

1. Serviços Preliminares:

1.1. Capina e Limpeza Manual de Terreno:

Deverá ser executada uma limpeza manual do terreno, retirando toda a vegetação existente.

1.2. Placa de Obra:

Será colocada uma placa com identificação de projeto em Chapa de Aço Galvanizado, com tamanho de 1,25m x 2,00m.

1.3. Depósito em Canteiro de Obra:

A construção dos barracões será de inteira responsabilidade do executante, será executado em obra através barrote, esteios e fechados por taboas ou chapas de madeira cobertos com telhas de fibrocimento ou metálicas e com piso cimentado.

1.4. Locação da obra:

O CONTRATADO procederá a locação – planimétrica e altimétrica – da obra de acordo com planta de situação aprovada pelo órgão público competente.

2. Infraestrutura:

2.1. Escavação Manual de Valas e Sapatas:

Será alinhada conforme projeto. As valas e sapatas deverão ser abertas até atingir uma profundidade tal que atinja a camada resistente do terreno. As sapatas deverão seguir as dimensões indicadas no projeto.

2.2. Reaterro Mecanizado:

Antes do início do piso, será executado um aterro em toda a área, este deverá ser rigorosamente bem compactado. Reaterro e compactação executados com equipamentos mecânicos.

2.3. Lastro de concreto:

Será executado um lastro de concreto ciclópico em todas as valetas, para suporte do nivelamento, com largura de 60 cm e altura de 20cm, o traço do concreto ciclópico será de 1:3:3 com $F_{ck} = 10\text{MPa}$ com o máximo de 30% de pedra de mão.

2.4. Alicerces de Tijolos Maciços:

Após a execução do lastro de concreto serão executados os alicerces com tijolo maciço, com largura de 20 cm e argamassados com cimento, areia média e impermeabilizante, com traço de 1:3.

2.5. Viga de Fundação:

A viga de fundação terá a dimensão e armação conforme apresentado no projeto estrutural. A forma das vigas de fundação será executada em madeira.

2.6. Impermeabilização da Viga de Fundação:

Antes do levantamento das alvenarias, será executada impermeabilização das vigas de fundações. Serão passadas 03 de mão de impermeabilizante, na face superior e nas duas laterais. As áreas que receberão a impermeabilização deverão estar secas e limpas.

2.7. Sapatas:

A fundação será executada através de sapatas isoladas, locadas e dimensionadas conforme projeto estrutural em anexo. Serão executadas em concreto preparado em obra, com $F_{ck} 20\text{ Mpa}$, sua profundidade deverá atingir o solo firme.

3. Paredes e Divisórias:

Todas as alvenarias deverão ficar perfeitamente alinhadas e prumadas;

As alvenarias serão executadas com tijolos cerâmico com 06 furos, os tijolos serão assentados deitados (espessura da parede de 14 cm sem revestimento), com argamassa de cimento, cal e areia média com junta de 1,5 cm de espessura.

Nas paredes executadas com tijolos furados, nas amarrações de canto ou de centro das paredes, os furos dos tijolos furados de topo deverão ser preenchidos com argamassa de cimento e areia, antes do reboco.

Todas as paredes do pavimento inferior, serão levantadas com tijolo maciço, com largura de 20cm.

4. Supra - estrutura:

Vigas e Pilares:

As dimensões serão de acordo com o projeto estrutural a ser fornecido onde constará todos os dados técnicos para perfeita execução deste serviço. Será executada uma viga de fechamento sobre a platibanda, na qual será executada nesta etapa.

Lajes:

As lajes serão pré-moldadas em concreto armado e em vigotas treliçadas com enchimento em blocos de EPS de acordo com dimensões constates no projeto estrutural, espessuras e ferragem especificadas no projeto específico e com a resistência do concreto com F_{ck} 25Mpa.

Na torre da caixa de água, no floyer, exposições, bilheteria, copa, banheiros e sala de controle, será executada uma laje pre moldada.

As abas serão em pré-laje, que serão chapiscada, emboçada e rebocada com argamassa de cimento, cal e areia e impermeabilizadas.

As escadas prevista no projeto serão em concreto armado montado in loco, preparado em obra, com F_{ck} 15Mpa, a dimensões e armação deverá seguir o projeto estrutural.

5. Cobertura:

A cobertura será de dois tipos, uma sobre a área sem laje, (Auditório e Palco) a estrutura será metálica (tesouras e vigas), com cobertura com telhas tipo Aluzinco trapezoidal (termo acústica), A outra sobre o restante da edificação, será através de tesouras em madeira, apoiadas na laje de forro, com cobertura com telhas Tipo Aluzinco comum.

Deverá ser executado a imunização de todo o madeiramento para cobertura. Toda a parede interna da platibanda deverá ser protegida através de lata metálica (calhas e rufo).

6. Pavimentação:

6.1. Lastro de brita:

Sobre o aterro perfeitamente compactado, depois de colocadas as canalizações que devem passar sob o piso, será executado o lastro com uma camada de 5 cm de brita nº 02.

6.2. Concreto Usinado:

Após a compactação do lastro, será executado o contra-piso com espessura de 8 cm. Deverão ser tomadas precauções no recobrimento das canalizações sob o piso e no

esquadrejamento entre paredes e contra-piso, que deverão formar triédros perfeitos.

Concreto usinado bombeável, com FCK 20Mpa.

6.3. Aplicação do Concreto: Será feito o lançamento do concreto manualmente.

6.4. Regularização do piso. Será executada uma regularização no traço 1:4 (cimento e areia), com preparo mecânico, com espessura média de 2,0 cm.

6.5. Revestimento cerâmico para piso com placa tipo porcelanato 60x60cm:

Nas áreas internas: Hall, Foyer, Bilheteria, Memorial, Banheiros, Administrativo, Vestiário, Circulação, sobre o contrapiso de concreto, será assentado o revestimento cerâmico para piso com placa tipo porcelanato 60x60cm.

6.6. Rodapé cerâmico:

Onde for posto o revestimento cerâmico porcelanato, o rodapé será com placa esmaltada 60x60cm, com altura de 7cm, exceto banheiros, copa e vestiários, nos quais não terão rodapé.

6.7. Soleira, Pingadeira e Peitoril:

Haverá soleira de granito em todas as portas que dão acesso ao exterior da edificação e a porta de acesso do Hall para o Auditório com largura 15cm. Pingadeiras e Peitoril serão colocados em todas as janelas, sendo eles em granito, com largura de 15cm.

6.8. Calçadas e acessos externos:

Será executado o lastro com uma camada de 5 cm de brita nº 02 após será executado uma calçada de concreto bruto com espessura de 8,0cm com concreto usinado de Fck 20 Mpa, na parte frontal de acesso a edificação, ligando o passeio público existente ao prédio a construir, também será executado o passeio público em frente a Avenida do Porto.

6.9. Piso Tátil de Alerta e Direcional:

Será executado na calçada externa o Piso tátil de alerta e direcional em lajota de concreto, 45x45 cm.

7. Revestimento:

As paredes internas e externas receberão revestimento em argamassa constando de três camadas superpostas contínuas e uniformes de chapisco, emboço e reboco de areia fina. Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, e abundantemente molhadas.

7.1. Chapisco:

As superfícies a serem revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço 1:3. Nas paredes externas de alvenarias de embasamento, será feito revestimento com chapisco executados com peneira. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto a perfeita aderência do chapisco na alvenaria. O chapisco deverá ficar em sua cor natural.

7.2. Emboço argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8.

7.3. Reboco argamassa de Areia Fina:

Será com argamassa Industrializada.

Mistura: Para fazer a mistura do produto, usar somente água limpa na proporção indicada pelo fabricante. Evitar a formação de grumos na mistura, homogeneizando bem o material.

Aplicação: Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, as superfícies a revestir deverão apresentar-se limpas e molhadas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros desempenados, prumados, alinhados e nivelados.

7.4. Revestimento cerâmico para paredes 33x45cm:

Serão assentados nos sanitários, vestiário e copa, revestimento cerâmico para paredes internas com placa tipo esmaltada 33x45cm.

Os revestimentos serão assentados com nata de cimento, sobre emboço fresco, com juntas a prumo, sendo o rejuntamento com cimento branco. Na copa do pavimento inferior será colocado até uma altura de 1,50m, nos demais dependências serão assentados em todas as paredes até o teto.

8. Esquadrias:

8.1. Portas Interna Semi Oca 80x210 cm:

Todas as portas internas, exceto a porta interna de acesso ao auditório, serão de 80cm.

8.2. Portas Interna Semi Oca 240x210 cm:

Porta interna de acesso ao auditório, com duas folhas.

As portas internas deverão ser lisas com miolo semi-cheio e espessura não inferior a 0.035m. Poderão ser utilizados compensadores de pinho ou madeira-de-lei nas dimensões exigidas em projeto.

8.3. Janelas de correr:

As janelas das copas serão de correr, em duas folhas em perfis de alumínio.

8.4. Janela Maxim-Ar:

Nos banheiros, vestiário e bilheteria, as janelas serão Maxim-Ar, em perfis alumínio.

8.5. Porta externa em madeira 165x220cm:

Porta em madeira maciça de acesso externo ao auditório.

8.6. Porta externa em ferro 80x220cm:

Porta externa no banheiro PNE em ferro.

8.7. Porta externa em vidro 165x220cm:

As portas de acesso ao hall inferior, do administrativo (fachada da Avenida do Porto) e hall de acesso ao foyer serão em vidro temperado 10 mm, incolor, com duas folhas de abrir.

8.8. Vidros externos:

Os vidros de ambas fachadas deverão ser temperados, de boa qualidade, incolor, planos, sem manchas, falhas, bolhas ou outros defeitos de fabricação, na espessura de 10mm.

8.9. Caixilho fixo para vidro:

Os caixilhos fixo deverão ser em alumínio, com espessura de 3cm.

Observações:

01. As esquadrias de alumínio e vidro deverão ser executadas de acordo com as boas normas indicadas para o serviço, acompanhando detalhes específicos de projeto. Antes de sua fixação na alvenaria. Deverá a Prefeitura Municipal selecionar com rigor todo o lote, refugando as peças que apresentarem defeitos ou incorreções na fabricação ou para o uso.

02. Todos os quadros fixos ou móveis além de bem esquadrinhados, levarão soldas nas emendas e deverão se apresentar perfeitamente esmerilhados e limados para que desapareçam saliências e rebarbas de soldagem. Os furos dos rebites e parafusos devem ser esmerilhados e limados.

03. A pintura das esquadrias somente poderá ser feita após expressa autorização da Fiscalização da Prefeitura Municipal.

9. Pluvial:

A Tubulação será com tubos de PVC de 100mm e 150mm, de acordo com as especificações no projeto pluvial, e as caixas de inspeção serão enterrados, quadradas, com dimensões internar de 0,30 x 0,30 m com tijolo maciço, impermeabilizadas e rebocadas internamente.

10. Instalações Hidrossanitárias:

A entrada de água será fornecida pela prefeitura municipal, devido a mesma ser a gestora de todo o abastecimento de água do município.

As canalizações de distribuição de água fria serão com tubos de PVC. Os diâmetros dos ramais estão especificados no projeto e são tais, que garantam pressão e vazão convenientes. A instalação hidrossanitária deverá obedecer ao projeto gráfico e as normas e exigências da Concessionária.

Tubos e Conexões: todos os tubos e conexões serão de PVC rígido soldável branco, com diâmetros indicados no projeto hidrosanitário, os tubos serão embutidos nas paredes e enterrados no chão e piso.

Para executar a junta soldável, deverá tirar-se o brilho das superfícies a serem soldadas, utilizando para isso a lixa, depois limpar as superfícies já preparadas e encaixar as extremidades e retirar o excesso de adesivo.

Caixas sifonada e caixa de gordura: serão de PVC rígido nas seguintes dimensões: caixa sifonada: 150x150x50 com tampa de PVC e caixa de gordura: 250x172x50 com tampa em PVC.

As Caixas de passagens serão em tijolos maciços, com tamanho interno de 30 x 30 cm, rebocadas internamente e com fundo em concreto, moldadas em obra.

11. Instalação Elétrica:

11.1. Luminária tipo Spot de sobrepor em alumínio para áreas externas, com lâmpada de 15w, a serem instaladas nas abas de ambas fachadas, no total de 17 unidades.

11.2. Lâmpada compacta de vapor metálico ovóide, com potência de 150w, soquete de baquelite E27, a serem instaladas no auditório e palco, no total de 16 unidades.

11.3. Lâmpada compacta de Led 10w, soquete de baquelite E27, no total de 33 unidades, a serem instaladas nos halls, foyer, memorial, bilheteria, copas, banheiros, vestiários, administrativo e sala de som.

11.4. Luminária arandela, tipo meia lua, com lâmpada Led 6w. Serão instaladas nas laterais do auditório, com altura de 1,90m, no total de 8 unidades.

11.5. Luminária arandela, tipo tartaruga, com lâmpada Led 6w, de alumínio para área externa. Será instalada 01 unidade, em cima da porta de acesso ao hall do pavimento inferior, na altura de 2,30m.

11.6. Pontos de iluminação e tomada, incluindo interruptores, caixa elétrica, eletrodutos, cabo, rasgo, quebra e chumbamento, obedecerão ao projeto de instalação elétrica, conforme as normas e exigências da Concessionária.

Será executada nesta etapa, somente a parte necessária para a finalização do reboco e contrapiso.

Eletrodutos: Mangueira corrugada, antichamas com bitola indicada no projeto respectivo e serão embutidos nas paredes.

Ramal de Entrada: será aéreo, com caixa de medidor externo em madeira fixado na parede frontal, CE (30x40x15) para condutor Multiplex, descida até a caixa de medidor em eletroduto de PVC rígido aparente na parede. A tensão na rede é 220V.

Enfiação: as bitolas dos fios deverão respeitar o projeto elétrico. Serão usados condutores com isolamento termoplástico de 750 Volts, serão fixados na estrutura do telhado através de isoladores plásticos.

12. Pintura:

Deverá ser aplicado de fundo um selador acrílico nas paredes, uma demão. A pintura será com tinta acrílica nas paredes e pintura esmalte fosco para as esquadrias em madeira.

Observações:

Aplicar no mínimo 02 demãos de tinta, para ser obtido coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento.

13. Impermeabilização:

A parede externa construída no alinhamento da divisa Sul (fundos) deverá ser impermeabilizada através de manta asfáltica. A laje de cobertura que ficará sem proteção do telhado, deverá receber impermeabilização.

14. Plano de Prevenção Contra Incêndio - PPCI:

Serão instalados equipamentos de proteção contra incêndio. Os itens deverão seguir o projeto aprovado no Corpo de Bombeiros do município de Santa Rosa.

15. Acabamento:

15.1. Corrimão em tubo aço galvanizado 1 1/4" com braçadeira, a serem instalados de acordo com especificação em planta baixa.

15.2. Guarda-corpo em tubo de aço Galvanizado 1 1/2", a serem instalados de acordo com especificação em planta baixa.

15.3. Guarda-corpo com corrimão em tubo de aço galvanizado 1 1/2", a serem instalados de acordo com especificação em planta baixa.

16. Normas Técnicas:

A obra deverá estar de acordo com a NBR 9050, no que diz respeito a rampas, corredores, portas e sanitários, destinados a acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência.

NBR – 5410 – Instalações elétricas de Baixa Tensão

Ric – Baixa Tensão

NBR – 5626 – Água Fria

NBR – 8160 – Esgoto Sanitário

NBR – 6118 – Concreto Armado

NBR – 9050 – Acessibilidade a edificações

17. Disposições Finais:

Todos os detalhes omissos neste Memorial Descritivo ficam subordinados ao respectivo projeto, especificando em comum acordo entre o proprietário e o responsável técnico do projeto, pois, sem o conhecimento e aprovação do responsável técnico, serão de inteira responsabilidade do proprietário e construtor da obra.

A obra deverá ser executada de acordo com as normas vigentes e aplicáveis na construção civil além de esmero e capricho.

Na execução do concreto e argamassa, de acordo com os traços especificados, recomenda-se a utilização de medidas como latas, baldes ou padiolas, não sendo admitido o uso de medidas por apás. Essa prática não garante a uniformidade e a confiabilidade dos traços recomendados

Porto Vera Cruz, 07 de Março de 2019.

Taliane Engroff
Arquiteta e Urbanista
CAU-RS A113008-0

Delfor Barbieri
Prefeito Municipal